

PARECER INDEPENDENTE sobre a primeira emissão de títulos de transição da Agrogalaxy¹

Valor da emissão: R\$ 25.000.000,00

Vencimento: 2026 (4 anos)

Alinhamento com ODS:



Alinhamento com categorias ICMA:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Conservação da biodiversidade terrestre e aquática;
- Prevenção e controle da poluição, incluindo redução de emissões atmosféricas, controle de gases de efeito estufa e remediação do solo;

GBP	Nível de alinhamento com as melhores práticas	Pontos fortes	Pontos de melhoria
Uso de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recursos direcionados através do Programa GreenGalaxy para o financiamento da transição do portfólio de insumos químicos para biosoluções em culturas de grão (80%), e para projetos de recuperação de áreas degradadas para cultivo (20%); ✓ A compra de bioinsumos representará a maior parte dos gastos envolvidos na implementação dos protocolos de insumos (~41%); ✓ Recursos alocados para os produtores em até 24 meses; ✓ Alinhamento com as metas propostas pelo Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC - Decreto nº 7.390/2010): 20,46% das áreas terão bioinsumos e/ou organominerais aplicados; 	-
Processo de seleção e avaliação de projetos		<ul style="list-style-type: none"> ✗ Os recursos não serão usados para adquirir químicos banidos na lista da Organização Mundial da Saúde (OMS); ✗ Objetivos da emissão estão alinhados com o posicionamento ASG da Agrogalaxy: meta de aumentar o faturamento de bioinsumos em 2022, reduzir a comercialização de produtos considerados altamente perigosos pela OMS, lançar uma linha de financiamento sustentável e criar inovações de impacto socioambiental positivos no campo; ✗ Critérios de originação dos direitos creditórios definidos no termo de securitização: proprietários com cadastro ambiental rural ativo, desmatamento ilegal entre 2008 e 2020, ausência de terras embargadas e interferências em áreas socioambientalmente sensíveis, e ausência de cadastro na 'lista suja' do trabalho escravo do Ministério do Trabalho; ✗ Desmatamento zero após 2020 é critério impeditivo para a entrada dos produtores rurais no Programa GreenGalaxy; ✗ Processo para identificar riscos e mitigar impactos ambientais negativos bem definido: os produtores serão monitorados até o período de vencimento do crédito com base em equipes técnicas, ferramentas de georreferenciamento e indicadores previamente definidos; ✗ Beneficiará cerca de 10.000 hectares localizados nos biomas Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica e contribuirá para que mais de 2 mil hectares tenham aplicação de bioinsumos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✗ A verificação de déficit de reserva legal e áreas de preservação permanente e autorização de outorgas não entram como critérios de elegibilidade ao Programa; ✗ Financiamento de alguns insumos proibidos internacionalmente, como o glifosato.
Gestão de recursos		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram definidos instrumentos sem risco de contaminação para a alocação temporária dos recursos; ✓ Ativos e projetos nunca foram objeto de outra emissão temática; ✓ Os recursos ficarão segregados em conta específica até serem direcionados à Agrogalaxy; ✓ Caso algum produtor falhe em atender aos critérios acordados ao longo da operação, a CPR-F será antecipada; 	-
Relato		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Os indicadores financeiros e ambientais serão verificados externamente com periodicidade anual; ✓ O relato será publicado pela Agrogalaxy anualmente, em relatório de sustentabilidade disponível no website da empresa, até o prazo final do instrumento; ✓ Os indicadores ambientais serão validados por parceiros da Agrogalaxy; ✓ Pareceres pré-emissão e pós-emissão serão disponibilizados publicamente no website da companhia; 	-

¹ 74ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em série única, da VERT Companhia Securitizadora como 'Emissora' lastreados em Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos por clientes do grupo Agrogalaxy.

Sobre a NINT

A NINT (Natural Intelligence), antigamente conhecida como o Programa de Finanças Sustentáveis da NINT, é a maior prática de consultoria e pesquisa ASG na América Latina. Com uma equipe de +100 colaboradores e presença local no Brasil e América Latina, somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment - IRRI 2019. Fomos a primeira organização latino-americana a avaliar as credenciais verdes de títulos de dívida e trabalhamos na avaliação externa de mais de 170 operações de dívida ESG.

Sumário

1. Escopo	3
2. Opinião	5
4. Método.....	31
Anexo I - Produtos proibidos e/ou banidos internacionalmente	33
Anexo II - Legislação sobre bioinsumos e controle biológico	35



1. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente é prover uma opinião sobre o enquadramento como Título de Transição (*'Transition Bond'*) da 74ª emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em série única, da VERT Companhia Securitizadora como 'Emissora' lastreados em Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) devidos por clientes do grupo Agrogalaxy. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para o financiamento de projetos de transição do portfólio de insumos agrícolas para bioinsumos e recuperação de áreas degradadas para torná-las cultiváveis. Especificamente, os recursos se destinarão para a aquisição de um *mix* de insumos químicos, com incremento de bioinsumos e organominerais para aplicação na produção agrícola, diagnósticos, recomendações técnicas agrônômicas, serviços técnicos e produtos para viabilizar a recuperação das áreas degradadas para cultivo, o manejo do solo.

Para fins de atribuição de rótulo de transição à operação, os 'usos de recursos' mencionados ao longo do presente relatório estão se referindo, necessariamente, a destinação de recursos prevista pelos CRA emitidos pela Vert, detalhada no Termo de Securitização.

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que, na ausência de princípios para títulos de transição, está alinhado com o *Guidelines for Transition Bonds* da AXA IM², o London Stock Exchange's *Transition Bond Segment*³, o *Climate Transition Finance Handbook* (ICMA)⁴, *Green Bond Principles* (GBP)⁵, os Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC)⁶, a publicação Não Perca Esse Bond⁷ e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da NINT é baseada em:

- Características da emissão, baseada no termo de securitização do CRA e em compromissos e documentos preliminares fornecidos pela Agrogalaxy;
- Performance Ambiental, Social e de Governança (ASG) da Agrogalaxy, a partir da avaliação das políticas e práticas empresariais.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Agrogalaxy, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e informações obtidas através de entrevistas com diversas áreas da empresa. Esse processo foi realizado entre setembro e outubro de 2022.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;

²Mais informações em: https://realassets.axa-im.com/content/-/asset_publisher/x7LvZDsY05WX/content/financing-brown-to-green-guidelines-for-transition-bonds/23818

³Mais informações em: <https://www.londonstockexchange.com/raise-finance/debt/our-products/sustainable-bond-market/transition-bond-segment>

⁴Mais informações em: <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/climate-transition-finance-handbook/>

⁵Mais informações em: <http://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/GBP-2016-Final-16-June-2016.pdf>

⁶Mais informações em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/Topics_Ext_Content/IFC_External_Corporate_Site/Sustainability-At-IFC/Policies-Standards/Performance-Standards

⁷Mais informações em: <http://info.NINT.net/naopercaessebond>



- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

A NINT teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável⁸ de asseguarção em relação a completude, precisão e confiabilidade.

A Agrogalaxy pretende obter a classificação de Título de Transição para sua emissão. Essa classificação será confirmada em até 24 meses após a liquidação do instrumento, com base em um parecer de pós-emissão a ser realizado por verificador externo.

⁸ Veja explicação na seção 'Método'.



2. Opinião

A NINT confirma que a operação da Agrogalaxy possui adicionalidade ambiental e climática com potencial de redução de emissões de gases de efeito estufa, contribuição para a conservação da biodiversidade e mitigação de impactos associados ao uso intensivo de recursos naturais, estando alinhada com a transição para uma economia de baixo carbono. Portanto, em nossa opinião, se caracteriza como Título de Transição (*‘Transition Bond’*).

A NINT utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado aos *Guidelines for Transition Bonds* da AXA IM, ao London Stock Exchange's Transition Bond Segment, ao Climate Transition Finance Handbook (ICMA), aos *Green Bond Principles* (GBP), aos Padrões de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC) em uma publicação Não Perca Esse Bond. Estes padrões auxiliam o mercado a compreender os pontos chave de um produto financeiro e como ele gera benefícios climáticos e ambientais. Mais detalhes sobre a avaliação podem ser encontrados no capítulo de **Método**.

A aderência a *standards* ambientais e climáticos, embora seja um processo voluntário, sinaliza aos investidores, subscritores e outros agentes de mercado que a Agrogalaxy segue padrões adequados de desempenho em sustentabilidade e transparência. A rotulagem da emissão da Agrogalaxy foi avaliada com base nos quatro componentes dos GBP: uso de recurso, seleção e avaliação de projetos, gestão dos recursos e relato. No Quadro 1 consta a descrição da análise.

Quadro 1 - Descrição da análise dos GBP para o Título de Transição da Agrogalaxy


Princípios e classificação	Análise e descrição
<p data-bbox="156 1556 357 1585">Uso de recursos</p> 	<p data-bbox="384 1375 738 1404">Descrição do uso de recurso</p> <p data-bbox="384 1440 1437 1621">Os recursos do CRA serão destinados para o financiamento de projetos de transição para agricultura de baixo carbono e regenerativa, a serem realizados junto com clientes da Agrogalaxy através do <u>Programa GreenGalaxy</u>. O Programa irá auxiliar na redução das emissões de gases de efeito estufa na cadeia de produção dos clientes através da transição do portfólio de insumos químicos para bioinsumos e recuperação de terras degradadas para conversão em áreas produtivas.</p> <p data-bbox="384 1655 1437 1836">Com a emissão do CRA de Transição, o Programa GreenGalaxy inicia sua fase 1 (piloto), direcionando os recursos para até 25 produtores rurais ativos nas culturas de grãos, como soja, trigo, milho e café. O financiamento, equivalente a R\$ 25.000.000,00, impactará cerca de 10.000 hectares em áreas localizadas nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica. Os recursos da emissão serão integralmente destinados aos produtores em até 24 meses. Não haverá destinação para reembolso.</p> <p data-bbox="384 1870 1278 1899">A Tabela 1 apresenta a premissa para o uso dos recursos pelos produtores.</p>



Tabela 1 - Representação do uso de recursos do Programa GreenGalaxy

Pacote	Percentual do financiamento	Volume direcionado
Mix de insumos, com incremento de bioinsumos	80%	40 MM
Insumos e serviços para recuperação de área degradada e conservação de áreas de vegetação nativa	20%	10 MM

Fica determinado que no **mínimo 80% dos recursos acessados** pelos produtores devem ser usados nos protocolos de insumos agrícolas recomendados pelo GreenGalaxy (podendo chegar a 100%), os quais são formados por um *mix* de insumos químicos com incremento de bioinsumos e organominerais para aplicação na produção agrícola. Destaca-se que os protocolos estruturados pela Agrogalaxy consideram a inclusão de bioinsumos capazes de potencializar a produtividade e reduzir, ao mesmo tempo, o volume e o impacto ambiental dos insumos químicos usados. Vale destacar, ainda, que alguns dos insumos que compõem os protocolos, como o caso de alguns organominerais, irão substituir fertilizantes agrícolas convencionais. Em resumo, os protocolos padrão de manejo⁹ oferecidos agregarão ao plano de gestão do solo uma quantidade, no geral, maior de bioinsumos e, por consequência, uma necessidade menor de produtos químicos, com redução do impacto ambiental na produção agrícola e aumento da produtividade.

Os restantes **20% dos recursos** podem ser alocados para recuperação de área degradada - compra de produtos e/ou serviços necessários para conversão em área produtiva, como diagnósticos e recomendações técnicas agrônômicas e aquisição de produtos. Para os agricultores que também quiserem recuperar área, o recurso poderá ser direcionado para a compra de bioinsumos. Nesse caso, a Agrogalaxy vai gerar um protocolo de insumos específicos para o projeto, com mix de soluções à base biológica. No entanto, frisa-se que o agricultor pode escolher executar o projeto de recuperação apenas a partir do protocolo convencional, que não inclui bioinsumos. Por este motivo, o percentual dos recursos destinados ao referido projeto é menor.

Dos 80% dos recursos que serão direcionados ao *mix* de insumos com incremento biológico, tem-se a seguinte relação de custos (Tabela 2), considerando a composição de um protocolo padrão de manejo.

Tabela 2 - Representação média dos custos do protocolo GreenGalaxy

Bioinsumo e organominerais	Defensivos químicos	Sementes	Nutrição e fisiologia
41%	32%	22%	5%

Isto é, considerando gastos por hectare, estima-se que aproximadamente **41% dos recursos direcionados para cada produtor serão alocados para a aquisição de bioinsumos e organominerais**. Cerca de 32% será alocado para a compra de defensivos químicos e a parcela restante poderá ser dividida entre compra de sementes (22%) e nutrição e fisiologia (5%) - esta representando especialidades nutricionais que propiciam melhor desenvolvimento das plantas, como fornecimento de nutrientes essenciais para a perfeita simbiose com os biológicos, proteção das plantas contra patógenos e melhoria na eficiência dos herbicidas. As tecnologias de nutrição podem favorecer na redução da utilização de fungicidas, inseticidas e herbicidas. O protocolo permite um melhor



estabelecimento da lavoura, e podem favorecer a indução de resistência das plantas contra doenças e pragas

Isto posto, embora a estimativa da quantidade de bioinsumos a ser utilizada dependa do posterior diagnóstico agrônomo composto por característica do solo, cultura e bioma, estima-se que a compra de bioinsumos representará uma parte significativa do recurso acessado. Conforme a estimativa da Agrogalaxy, os produtores terão, em média, um incremento de quase 2 vezes mais de bioinsumos nos seus portfólios em comparação com o protocolo padrão, podendo gerar cerca de 2,5 sacos a mais por hectare a partir da melhoria da produtividade.

Vale destacar, também, que para garantir que os produtores beneficiados com o programa gerem benefícios ambientais alinhados às metas nacionais, foi acordado que, **no mínimo, 20,46% das áreas financiadas pelo CRA tenham bioinsumos e/ou organominerais aplicados** - considerando o processo de transição de cada produtor. Esse percentual deverá ser atingido (ou superado) até o final do prazo da dívida. Assim, dos 10 mil hectares previstos a serem financiados, pelo menos 2.046 hectares terão uso de biosoluções. Esse percentual está alinhado à meta do Plano ABC+ de atingir 72,68 milhões de hectares de área com tecnologias de produção sustentável, como aplicações de bioinsumos. Atualmente, no Brasil, cerca de 10 milhões de hectares já utilizam bioinsumos para controle de pragas. Para mais informações, ver alinhamento do projeto ao marco regulatório (página 8).

Descrição dos benefícios do uso de recursos e alinhamento com *standards* de sustentabilidade, guias de transição e marco regulatório

A operação da Agrogalaxy visa uma rotulagem de Título de Transição, visto que os recursos do Programa irão financiar um *mix* de insumos que será composto por produtos químicos, além dos biológicos e organominerais e recuperação de áreas degradadas.

Segundo estudo do SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa) a respeito das emissões brasileiras de GEE, em 2019, as emissões do setor agropecuário totalizaram 598,7 milhões de toneladas de CO₂e, sendo que as emissões de solos manejados representaram 32,2% das emissões totais. Dentro da subcategoria de solos manejados, a utilização de fertilizantes sintéticos correspondeu a 17,4% das emissões, atrás apenas do uso e deposição de dejetos de bovinos de corte (24,8% das emissões da subcategoria). Com isso, a substituição de fertilizantes sintéticos por bioinsumos é fundamental para a transição para uma economia de baixo carbono.

Conforme o *Guidelines for Transition Bonds* elaborado pela AXA, o principal elemento que caracteriza um título de transição é o financiamento de projetos relacionados à transição climática. Sendo assim, a partir de qualquer instrumento financeiro, os recursos devem ser destinados exclusivamente para investir, total ou parcialmente, ou refinar projetos de transição (novos e/ou existentes). Os recursos do Título de Transição da Agrogalaxy irão financiar projetos novos com adicionalidade ambiental e climática de curto e no longo prazo, possibilitando que o setor agrícola contribua com a transição para uma economia de baixo carbono.

Em relação aos *standards* de sustentabilidade (The Green Bond Principle and The Sustainability Bond Guidelines), a emissão da Agrogalaxy está alinhada às categorias de ativos e projetos do ICMA nomeadas '*gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra*', '*prevenção e controle da poluição*' e '*conservação da biodiversidade terrestre e aquática*', associadas a agricultura de baixo carbono e

⁹ Protocolo padrão do GreenGalaxy, baseados nos produtos/*mix* de produtos que foram testados no último ano pelo departamento de desenvolvimento, pesquisa e tecnologia da Agrogalaxy (AgroTech), desconsiderando cenários exógenos, como alterações em variáveis climáticas, biomas diferentes, secas extensas, entre outras.



regenerativa. Por este motivo, a operação também se alinha ao *Climate Transition Finance Handbook* (ICMA) e ao *London Stock Exchange's Transition Bond*.

Também, a destinação dos recursos enquadra-se em algumas categorias de atividades financiáveis do setor de 'Agricultura' da Taxonomia da *Climate Bonds Initiative*, como a compra de insumos e processos de transformação do uso da terra, a exemplo da conversão de área degradada. A **Taxonomia para Finanças Sustentáveis da União Europeia** não dispõe de categorias financiáveis com a mesma granularidade da taxonomia da CBI, mas considera investimentos em atividades agrícolas de baixo carbono como atividades econômicas elegíveis à emissão de títulos verdes pela categoria 'Agricultura'. Tais práticas contribuem para melhorar a adaptação e resiliência da produção às mudanças climáticas e para a redução das emissões de GEE inerente ao processo produtivo. No entanto, visto que a os protocolos financiados não se destinarão inteiramente à atividades e insumos de baixo impacto ambiental, o alinhamento do uso de recurso do CRA de transição da Agrogalaxy é considerado parcial.

Os benefícios ambientais associados aos pacotes de financiamento do Programa GreenGalaxy estão apresentados a seguir. Também será destacado o alinhamento de cada um dos pacotes com *frameworks* para emissão de títulos temáticos, regulações e outros padrões.

Uso de bioinsumos

Os insumos biológicos, ou bioinsumos, são produzidos a partir de microrganismos, materiais vegetais, orgânicos ou naturais e utilizados na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, para combater pragas e doenças, além de contribuir para a fertilidade do solo e disponibilidade de nutrientes¹⁰. Dado que alguns dos microrganismos utilizados na fabricação dos bioinsumos realizam a fixação do nitrogênio nas plantas, os bioinsumos podem contribuir para a redução das emissões atmosféricas de óxido nitroso, quando comparados com fertilizantes convencionais.

Em 2020, foi lançado o **Programa Nacional de Bioinsumos (PNB)**¹¹ do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), instituído pelo Decreto Federal 10.375/2020¹², com a finalidade de ampliar e de fortalecer a utilização de bioinsumos no país. Dentre alguns dos objetivos do programa pode-se citar:

- (i) a promoção de boas práticas de produção e de uso dos bioinsumos, garantindo seu aperfeiçoamento contínuo e sustentável;
- (ii) fomento da pesquisa, do desenvolvimento e da inovação em bioinsumos; e
- (iii) promoção de ações de estímulo à produção, ao processamento à distribuição, à comercialização e ao consumo de bioinsumos.

Conforme apontado pela Embrapa⁷, 'o marco regulatório para bioinsumos deverá diminuir os gargalos para a obtenção de registros e ampliar a oferta de produtos. Estima-se que o Brasil passe a ser o segundo maior mercado consumidor de bioinsumos até 2025'. Ainda segundo dados levantados pela empresa, o número de empresas produtoras de bioinsumos no Brasil supera 150 nos últimos 10 anos¹³. O crescimento do uso desses produtos está estimado para chegar a 28% ao ano. Este incremento é quase o dobro do que se observa internacionalmente (15%)¹⁴. Só na safra 2020/2021, o consumo de

¹⁰ Mais informações em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inovacao/bioinsumos/o-programa/conceitos>

¹¹ Mais informações em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inovacao/bioinsumos>

¹² Mais informações em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.375-de-26-de-maio-de-2020-258706480>

¹³ Mais informações em: <https://www.embrapa.br/visao-de-futuro/biorrevolucao/sinal-e-tendencia/innovacoes-em-biosistemas-de-precisao#:~:text=Estima%2Dse%20que%20o%20Brasil,nacional%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o%20de%20plantas>

¹⁴ Mais informações: <https://diarural.com.br/bioinsumos-pais-pode-ser-destaque-mundial-de-consumo-nos-proximos-anos/>



bioinsumos cresceu 37% em relação à safra anterior, representando R\$ 1,7 bilhão a mais gerados¹⁵ no Brasil.

Em 2021, o **Plano Safra 2021/2022**¹⁶ incluiu a bioeconomia como elegível ao recebimento de crédito, incluindo a produção de bioinsumos e unidades de produção de biosoluções e biofertilizantes, além de aumentar o volume de recursos disponíveis para o Plano ABC (Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono). O **Plano ABC**, por sua vez, tem como algumas de suas metas:

- (i) reduzir as emissões do setor agropecuário em 1,1 bilhão tCO_{2e} (toneladas de carbono equivalente) até 2030 e
- (ii) atingir 72,68 milhões de hectares de área com tecnologias de produção sustentável.

Quanto a aplicação de bioinsumos, o Plano ABC propõe o uso dessa tecnologia em uma área de 13 milhões de hectares até 2030^{17a}. Considerando os 63,5 milhões de hectares cultivados com grãos no Brasil, a meta representa 20,46% das áreas cultivadas no país. **Como já mencionado, a Agrogalaxy se compromete a garantir que, no mínimo, esse mesmo percentual seja garantido em áreas com aplicação de bioinsumos, por produtor.**

Frente a esse cenário, avalia-se que o Título de Transição da Agrogalaxy contribuirá diretamente para que os objetivos do PNB e do Plano ABC sejam atendidos, não apenas por comercializar insumos biológicos, mas sobretudo por incentivar (financeiramente) que os seus clientes adotem boas práticas de produção a partir do uso de bioinsumos. Ainda, o pacote de financiamento que direciona recurso para a aquisição de protocolos de bioinsumos contribuirá diretamente para que o Brasil eleve a quantidade de hectares com aplicação de tecnologias de bases biológicas, consequentemente fomentando a demanda dentro do setor e contribuindo para o alcance da meta nacional.

De acordo com a publicação **Não Perca esse Bond**, o setor agropecuário tem uma grande relevância nas emissões de gases de efeito estufa no Brasil, tendo um potencial de redução de emissão de 2.415 milhões de tCO_2 até 2050. A publicação considera que biofertilizantes, por serem subprodutos da biodigestão de matéria orgânica, são neutros em carbono. Dessa forma, o pacote de financiamento de bioinsumos da Agrogalaxy tem um potencial de contribuir para uma redução significativa de GEE, em comparação com fertilizantes tradicionais, estando alinhado a um cenário de aquecimento de 1,5°C.

Destaca-se, ainda, que a Contribuição Nacionalmente Determinada Brasileira (NDC, no inglês) inclui a meta de ‘no setor agrícola, fortalecer o Plano ABC como a principal estratégia para o desenvolvimento sustentável na agricultura (...)’. Portanto, o projeto de transição do portfólio de químicos para bioinsumos também dialoga com as metas voluntárias brasileiras para atender ao Acordo de Paris e contribuir para uma transição para uma economia de baixo impacto.

Frisa-se que o GreenGalaxy ajudará o produtor a fazer a transição dos produtos químicos para as biosoluções, contribuindo para a geração de benefícios e redução de uma série de impactos socioambientais. São exemplos, a redução no uso de produtos químicos, a redução da exposição da saúde dos trabalhadores rurais aos produtos químicos considerados perigosos, a redução de riscos de contaminação de água, solos e animais,

¹⁵ Mais informações em: <https://forbes.com.br/colunas/2022/03/como-o-brasil-se-tornou-lider-mundial-em-bioinsumos/>

¹⁶ Mais informações em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/com-total-de-r-251-2-bilhoes-plano-safra-21-22-aumenta-recursos-para-tecnicas-agricolas-sustentaveis/Apresentacaoplanosafra202120221.pdf>

¹⁷ Mais informações em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/com-tecnologias-de-producao-sustentavel-plano-abc-pretende-reduzir-emissao-de-carbono-em-mais-de-1-bilhao-de-toneladas>. Consulta realizada no dia 20 out 2021.



o aumento da produtividade aliada à maior qualidade da produção, o aumento da segurança alimentar, maior estoque de carbono, entre outros¹⁸.

Recuperação de áreas degradadas

A recuperação de áreas degradadas contribui para a retomada/conservação de ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção e para a absorção de quantidades significativas de carbono, reduzindo o acúmulo na atmosfera e contribuindo para a adaptação das mudanças climáticas. Se feita de forma adequada e com processos agrícolas eficientes, a recuperação de áreas degradadas tem o potencial de reduzir custos, melhorar a produtividade da terra, proporcionada pela melhoria da qualidade do solo e da água, e contribuir para o ganho de capital e segurança alimentar¹⁹.

Dados divulgados pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) apontam que, desde 2010, foram recuperados cerca de 9.424.802 hectares de área degradada no Brasil - de 12.000.000 acordados em compromisso global pela Bonn Challenge. À esta quantidade de área recuperada está associado um potencial de sequestro de carbono na magnitude de 1.363.935,900 tCO₂. A instituição ainda estima que tenham sido investidos aproximadamente U\$S 353 milhões e criados cerca de 151.000 empregos²⁰, gerando adicionalidade socioeconômica, além de benefícios ambientais e climáticos.

Segundo um estudo publicado pela WWF²¹, em 2021, além dos benefícios climáticos, a recuperação de áreas degradadas possibilita maior rentabilidade para o produtor rural, uma vez que passam a gerar renda através de uma área anteriormente não produtiva. Uma pesquisa elaborada pela TNC e pela Embrapa (2021)²² mostra que, de sete sistemas de restauração estudados, cinco geraram lucro para os produtores. Isto contribui, ainda, para a não expansão da fronteira agrícola.

De acordo com o relatório **Não Perca Esse Bond**, a recuperação de áreas degradadas leva a uma redução das emissões de CO₂ superiores entre 25% e 35%, e está alinhada a um cenário de aumento da temperatura terrestre mantido em 2°C. A Taxonomia da **Climate Bonds Initiative** também considera a restauração de área degradada para terra produtiva como uma categoria elegível a títulos climático, visto que tem o potencial de reduzir emissões de GEE e elevar o sequestro de carbono, contribuindo para um cenário de estabilização da temperatura terrestre em 1,5°C.

Frente a esse cenário, avalia-se que o Título de Transição da Agrogalaxy contribuirá diretamente para o atingimento do compromisso global de recuperação de áreas degradadas no Brasil, além de contribuir para as metas climáticas de redução de emissões de GEE. A partir da verificação anual da produtividade realizada pela Agrogalaxy, a companhia conseguirá monitorar diretamente os benefícios ambientais e econômicos, refletidos pela performance da produtividade.

Por fim, avalia-se que o GreenGalaxy contribuirá para a regeneração das capacidades nutricionais do solo e gestão mais inteligente e sustentável de pragas. Ainda, ao assistir o produtor na recuperação de áreas degradadas, também contribuirá com uma adicionalidade de aumento de produtividade sem necessidade de abertura de novas áreas, evitando o desmatamento para áreas adicionais de cultivo e a emissão de GEE .

¹⁸ Mais informação em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inovacao/bioinsumos/material-para-imprensa/pt/release-01-mapa-lanca-programa-nacional-de-bioinsumos>

¹⁹ Mais informações em: <https://wribrasil.org.br/noticias/como-restauracao-de-areas-degradadas-gera-retornos-financeiros#:~:text=Projetos%20de%20restaura%C3%A7%C3%A3o%20melhoram%20a,oportunidades%20para%20ganhos%20de%20capital.>

²⁰ Mais informações em: <https://infofr.org/bonn-challenge-barometer/brazil/2018/policies>

²¹ Mais informações:





https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/recuperacao_de_areas_degradadas_e_reabilitacao_do_solo_no_cerrado_brasileiro.pdf

²² Mais informações em: <https://www.tnc.org.br/content/dam/tnc/nature/en/documents/brasil/tnc-guiarecuperacaosolosdegradadoscerrado.pdf>



O pacote de bioinsumos e de recuperação de área degradada do programa GreenGalaxy também estão alinhados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 12, 13 e 15**, mais especificamente às metas apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - ODSs e metas aplicáveis

ODS	Metas aplicáveis
	2.4 - Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas robustas, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças do clima, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
	13.1. Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
	12.2 - Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.
	15.3 - Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo; 15.b - Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.

Fonte: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Nações Unidas.

Verifica-se que o uso de recurso do CRA da Agrogalaxy contribui diretamente para gerar benefícios ambientais tangíveis, como a preservação da biodiversidade, redução de uso de químicos e poluentes, não desmatamento, e, portanto, contribui para a transição para uma economia de baixo carbono. Por isto, sua classificação é liderança.

Alinhamento do título de transição às estratégias e iniciativas ASG da Agrogalaxy

A Agrogalaxy, empresa varejista de insumos agrícolas e soluções voltadas para o agronegócio, tem como missão ajudar o agricultor brasileiro a performar a produtividade de forma mais sustentável. Sob a perspectiva B2B, as iniciativas ASG da companhia englobam treinamentos aos produtores rurais para adoção das melhores práticas agrícolas e a aplicação segura dos insumos, fomento à utilização de produtos biológicos vendidos pela companhia, combate ao desmatamento como critério basilar da política de crédito, monitoramento de supressão de vegetação e de atributos de *compliance* ambiental por ferramentas automatizadas e métodos espaciais, suporte técnico aos produtores para melhorar a produtividade frente à adaptação aos riscos climáticos, e mais.

A companhia criou o Instituto AgroGalaxy como forma de fomentar a agricultura regenerativa, aplicar investimento social e disseminar tecnologia para seus clientes. Conforme informado pela empresa, já foram realizados 95 eventos com comunidades



Processo de seleção e avaliação de projetos



locais, os quais resultaram em um investimento social de R\$ 1,2 MM em 2022. Também, junto com o instituto, a Agrogalaxy trabalha com a definição de metas baseadas na ciência para redução de suas emissões de GEE.

Internamente, a companhia possui uma política de Responsabilidade Socioambiental alinhada aos padrões de desempenho IFC (Corporação Financeira Internacional) e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), além de ter divulgado seu primeiro relatório de sustentabilidade em 2021. Destaca-se ainda, que o Programa GreenGalaxy foi elaborado em linha com o Posicionamento ASG da companhia, que tem dentre os seus compromissos-chave *'colaborar para a preservação da biodiversidade, apoiando o combate ao desmatamento, com ações para recuperação de áreas degradadas junto aos agricultores, inclusive por meio de educação, financiamento e modelos para pagamento por serviços ambientais, em parcerias com outras organizações'*. Conforme apontado pela companhia, a Agrogalaxy visa aumentar sua participação no setor de vendas de bioinsumos em 20% e fomentar a demanda/consumo dos produtos a partir do GreenGalaxy. Destaca-se, ainda, que todos os produtos recomendados nos protocolos de insumos do GreenGalaxy foram testados anteriormente pelo departamento de pesquisa e desenvolvimento da companhia.

Isto posto, considera-se que a presente emissão da Agrogalaxy está alinhada com suas estratégias de negócios e sua atuação ASG no mercado varejista de insumos agrícolas.

Programa GreenGalaxy e processo de seleção e avaliação dos produtores

O GreenGalaxy é um programa de financiamento da Agrogalaxy para apoiar os clientes na transição para agricultura de baixo carbono e regenerativa e, por consequência, reduzir as emissões de gases de efeito estufa de suas cadeias agrícolas. O programa tem na sua base o compromisso do produtor rural com o não desmatamento e a oferta de protocolos técnicos agrônômicos (PTAs) com participação de bioinsumos, elaborados a partir de recomendações que visam a redução de impacto ambiental com garantia de produtividade nas áreas. Atualmente está na fase piloto, abrangendo como público alvo produtores de café e soja nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.

Conforme apresentado no Acordo Operacional entre a VERT e a Agrogalaxy, os **critérios de seleção dos devedores e originação dos CRAs** consideram aspectos financeiros, em observância à Política de Crédito da Agrogalaxy e ao Framework do Programa GreenGalaxy, e aspectos de *compliance* socioambiental. Somente serão selecionados devedores que:

- Estejam em conformidade com as regras e condições da Política de Crédito Agrogalaxy, Protocolo GreenGalaxy (conforme definido no Termo de Securitização) e demais análises de risco socioambiental realizadas pela Agrogalaxy;
- Possua Cadastro Ambiental Rural com registro ativo;
Não tenham realizado desmatamento ilegal entre 2008 e 2020;
- Não tenham terra(s) embargada(s);
- Não tenham terra(s) sobreposta(s) com áreas de unidades de conservação, terras indígenas, área quilombola e assentamentos do INCRA;
- Não constem, nos últimos 5 (cinco) anos, no cadastro de trabalho análogo à escravidão do Ministério do Trabalho e Previdência; e
- Não estejam inadimplente perante a emissora e/ou a AgroGalaxy e/ou suas controladoras, controladas e/ou coligadas.

Para ser elegível ao Programa GreenGalaxy, o produtor ainda deve cumprir a **primeira premissa** do programa; à saber:



- Ausência de desmatamento legal e ilegal após janeiro de 2020 (zero desmatamento);
- Fazendas localizadas prioritariamente no Cerrado, ou na Amazônia e na Mata Atlântica;
- Cumprimento integral das leis e regulamentos ambientais e sociais nacionais e subnacionais relevantes;

Tais critérios estão alinhados às boas práticas para financiamento sustentável na cadeia do agronegócio estabelecidas pela The Nature Conservancy (TNC) e Inovação Financeira para a Amazônia, Cerrado e Chaco (IFACC)²³.

O cumprimento da premissa é verificado a partir de análise espacial com uso de imagens de satélite e por visita de campo. Se cumprida, se estabelece o *baseline* da área da propriedade potencialmente beneficiada para posterior monitoramento.

A **segunda premissa** a ser cumprida é a adesão ao protocolo de insumos agrícolas recomendado pela Agrogalaxy com foco na transição do portfólio de agroquímicos para bioinsumos. Conforme consta no Framework do programa, os produtores terão suporte de assistentes técnicos qualificados para fazer a transição. Protocolos específicos serão criados para cada produtor, considerando aspectos próprios da cultura, tamanho da fazenda, bioma em que se insere, qualidade e característica do solo. Assim, para ser elegível, o produtor deve aderir/aumentar a proporção de bioinsumos no seu portfólio de insumos agrícolas.

Uma vez atendendo a segunda premissa, o produtor passa para a **última etapa** do processo de seleção, que contempla critérios financeiros estabelecidos na Política de Crédito da companhia, conforme apresentado a seguir:

- Idoneidade no mercado de crédito;
- Capacidade financeira;
- Disponibilidade de garantias e patrimonial;
- Regularidade socioambiental do imóvel onde o cliente desenvolve suas atividades agrícolas.

Esses critérios são verificados internamente pela equipe da Agrogalaxy. Atendendo aos critérios e premissas supramencionados, o produtor estará apto a se engajar ao programa e ter o crédito aprovado.

Como benefício, o produtor desfrutará de uma **taxa de juros diferenciada no primeiro ano do financiamento** e terá **descontos nos produtos biológicos** comercializados pela Agrogalaxy. Destaca-se que para protocolos de restauração de áreas degradadas, o produtor desfrutará, além dos descontos nos produtos de base biológica, de assessoria técnica específica para os projetos fornecida com parceiros da Agrogalaxy, e prazo de financiamento estendido. Não haverá benefício financeiro adicional, além da taxa de juros inicial mais reduzida.

Internamente, o programa será endereçado, acompanhado e monitorado pelas áreas de Operação Financeira, Marketing, P&D, TechA, e ASG da Agrogalaxy. Para garantir que os clientes selecionados pelo programa cumprem os requisitos do processo de seleção, será formalizada uma documentação acerca da elegibilidade do produtor, que inclui a assinatura de um termo de compromisso com os critérios do Programa GreenGalaxy, resultado da elegibilidade gerados por uma ferramenta tecnológica de *compliance* socioambiental das áreas, e aceite sobre os procedimentos descritos para o monitoramento de acordo com a linha de financiamento adotada (bioinsumos, recuperação de áreas degradadas).

²³ Mais informações em: https://www.tropicalforestalliance.org/assets/IFACC_ES_requirements.pdf



Impactos adversos do uso de recurso

Os impactos adversos do Programa GreenGalaxy e do uso de recurso da presente emissão estão associados, principalmente, à três fatores direta ou indiretamente associados às operações do programa: **uso de produtos químicos, aplicação inadequada de insumos e práticas agrícolas intensivas em uso de terra.**

Em relação ao primeiro impacto potencial, tem-se o fato de que os protocolos de insumos incluirão **defensivos convencionais**; isto é, não compostos por tecnologias inteiramente à base biológica. Dos produtos comercializados pela Agrogalaxy, conforme pesquisa feita pela NINT *vis-à-vis* a ‘Lista Consolidada de Pesticidas Proibidos pela *Pesticide Action Network (PAN)*²⁴’, observou-se que alguns apresentam Clorotalonil, Glufosinato, Propargito, Atrazina, entre outros elementos restritos e/ou banidos internacionalmente, sobretudo na União Europeia e Estados Unidos, conforme exemplos apresentados no **Anexo I**. Entende-se, assim, que a adicionalidade do instrumento seria reduzida caso os protocolos de insumos incluíssem defensivos com os respectivos compostos.

Ainda, potenciais impactos negativos podem advir da **aplicação errada ou inadequada dos insumos** por parte dos produtores (em termos de quantidade, técnica empregada ou temporalidade, por exemplo), decorrente da falta de controle e monitoramento da Agrogalaxy. Isto posto, avalia-se que diante deste risco, seria necessário a elaboração de um plano de monitoramento robusto, com acompanhamento de especialistas e a orientação direta da companhia junto aos produtores, seguindo as regulamentações previstas nacional e subnacionalmente para a testagem, comercialização e aplicação de insumos e bioinsumos.

Também, vale destacar o impacto indireto do uso de recurso relacionado à **degradação do solo e contaminação dos recursos hídricos**, inerente aos processos produtivos intensivos em uso da terra. Práticas agrícolas, se não manejadas de forma sustentável, podem gerar a redução da biodiversidade, redução do sequestro de carbono e até aumento das emissões, e contaminação dos corpos hídricos. Portanto, avalia-se que os protocolos de manejo de insumos e de gestão do solo deverão considerar a seleção, implementação de produtos, práticas agrícolas e monitoramento que minimizem tais impactos.

Por fim, ressalta-se a importância da Agrogalaxy monitorar junto aos produtores a existência de **passivos ambientais**, como déficit de reserva legal ou área de preservação permanente, visando cumprir a legislação ambiental brasileira.

Gestão dos impactos adversos e monitoramento dos benefícios

Para garantir que a premissa de **desmatamento zero** será cumprida, assim como elementos de *compliance* socioambiental, a Agrogalaxy irá monitorar as propriedades rurais participantes do programa GreenGalaxy com o uso da ferramenta de imagens por satélites de empresa parceira. Além disso, uma assistência técnica será treinada para diagnosticar e relatar qualquer infração cometida contra os compromissos socioambientais firmados durante o período de concessão de crédito. Em caso de verificação de desalinhamento aos critérios de seleção, a **infração será comunicada à Agrogalaxy e à Vert (emissora) e a Cédula de Produto Rural será antecipada conforme regulamento do Programa.**

Como forma de mitigar os impactos adversos associados ao financiamento de **produtos não biológicos**, a Agrogalaxy estruturou protocolos que consideram defensivos com uma

²⁴ Mais informações em: <https://pan-international.org/pan-international-consolidated-list-of-banned-pesticides/>



menor capacidade de gerar impacto ambiental. Os defensivos selecionados estão entre as classificações toxicológicas mais brandas (faixas azul e amarela - classes 3,4 e 5). Os bioinsumos selecionados, por sua vez, têm a capacidade de gerar uma redução no uso de aplicação de defensivos químicos, além de propiciar maior produtividade e rentabilidade. Por esses motivos, frisa-se, os recursos **não** serão usados para **produtos classificados como Extremamente Perigosos e Altamente Perigosos pela Organização Mundial da Saúde**. Destaca-se que a Agrogalaxy usa como referência a classificação da OMS, tendo como meta corporativa a não comercialização, até 2025, dos referidos produtos. No caso do GreenGalaxy, estes produtos já não entram no protocolo financiado desde agora (2022). Conforme apontado pela Agrogalaxy, os defensivos químicos que compõem os protocolos do GreenGalaxy consideram os insumos com o baixo impacto ambiental.

Ainda, a Agrogalaxy se compromete a seguir as instruções normativas, decretos e leis federais e estaduais (listados no [Anexo II](#)) para proceder com a comercialização e orientação técnica sobre a aplicação dos bioinsumos, mitigando os riscos derivados de uma má gestão e/ou aplicação dos produtos. Desta forma, o programa contribuirá com duas frentes: oferecendo produtos à base de compostos animais, vegetais ou biológicos (impacto direto) e reduzindo os impactos ambientais do uso de produtos químicos (impacto indireto).

Para garantir a adicionalidade ambiental do programa, com foco nos benefícios ambientais associados à transição do portfólio de insumos, a Agrogalaxy irá instruir consultores técnicos para gerarem e aplicarem, junto com os produtores, novos protocolos agronômicos (PTAs), dando ênfase na redução do impacto ambiental. Os especialistas agrônômicos e os consultores técnicos da companhia monitorarão o cumprimento do receituário e relatarão para a Diretoria de ASG da Agrogalaxy, que atualizará a matriz de impactos do programa.

No que diz respeito ao monitoramento dos benefícios do protocolo para recuperação de área degradada, a Agrogalaxy irá verificar no momento da adesão do produtor ao programa a *baseline* de estágio de degradação de solo e paisagem, que será considerado e registrado para cálculos das adicionalidade alcançadas com os recursos do programa GreenGalaxy. Frisa-se que a Agrogalaxy usará um formulário específico para registro dos consultores técnicos e contará com o apoio da *The Nature Conservancy* para verificação dos parâmetros do IFACC. Também, serão utilizadas evidências geradas por satélite para monitorar a evolução da recuperação da propriedade.


Para o escopo da presente emissão, a Agrogalaxy ainda propõe elaborar um *baseline* e monitorar o impacto climático do instrumento a partir dos dados de venda e volume dos bioinsumos, a fim de verificar o atingimentos dos compromissos descritos neste parecer. Também, irá monitorar a autorização das outorgas de uso de água.

Sobre o impacto adverso associado aos passivos ambientais, como déficit de reserva legal e APP, a Agrogalaxy se compromete a acompanhar o Plano de Regularização Ambiental e o plano para atendimento junto aos clientes do GreenGalaxy como forma de garantir que serão empenhados esforços do produtor em avançar com a regularização, no caso que seja necessário.

Destaca-se que um time de especialistas de campo e consultores técnicos de venda da Agrogalaxy acompanhará a evolução de todos os parâmetros que balizam os pacotes do programa junto aos produtores rurais. Os indicadores apresentados no princípio '**Relato**' serão acompanhados periodicamente para a verificação dos impactos do instrumento.

Avalia-se que os critérios de elegibilidade proposto pela Agrogalaxy para o processo de seleção e avaliação dos produtores para engajamento ao programa GreenGalaxy e acesso aos pacotes de financiamento possuem algumas lacunas. O protocolo de



	<p>insumos poderá ser composto por alguns produtos agrícolas proibidos internacionalmente, como o glifosato. Ainda, a verificação de outorga de uso de água e a verificação de déficit de reserva legal e APPs não são critérios de elegibilidade para o ingresso no Programa. Portanto, a classificação é <u>satisfatória</u>.</p>
 <p>Gestão de recursos</p> <p>Liderança</p>	<p>Características da emissão: A presente emissão insere-se no contexto de uma operação de securitização de recebíveis do agronegócio, que resultará na emissão de CRAs de série única da 74ª emissão da VERT Companhia Securitizadora. Os Créditos do Agronegócio vinculados aos CRA foram originados pelos clientes do Grupo AgroGalaxy e decorrem das CPR-Financeiras emitidas eletronicamente pelos devedores (produtores rurais elegíveis ao programa GreenGalaxy) em favor da emissora. Os recursos relativos a cada um dos Créditos do Agronegócio serão pagos diretamente pela Vert à AgroGalaxy, por conta e ordem dos devedores.</p> <p>A emissão totaliza em R\$ 25.000.000,00. O prazo de vencimento é de quatro anos (2026).</p> <p>Os recursos captados serão direcionados para cada produtor conforme as CPRFs forem sendo emitidas, tendo por base a compra dos protocolos GreenGalaxy que serão implementados nas áreas de cada um. O Termo de Securitização apresenta os critérios de elegibilidade dos CRAs ao instrumento de Transição. Fica determinado que:</p> <ol style="list-style-type: none">Os CRAs de destinação à Recuperação de Terras deverão ser acompanhados de projeto agrônomo pelo devedor (produto rural), que demonstre a viabilidade da recuperação, a destinação do investimento e as medidas de recomposição florestal;Cada devedor deverá declarar, perante à AgroGalaxy, que não realizou e não realizará desmatamento em suas propriedades desde Janeiro de 2020 até data de vencimento do CRA;Cada devedor deverá se comprometer a observar e cumprir as regras e os critérios estabelecidos nos protocolos GreenGalaxy vigentes, conforme declaração a ser prestada pela AgroGalaxy, atestando referida observância;A propriedade dos Devedores deve somar [10.000 (dez mil)] hectares, conforme prévia verificação a ser realizada pela AgroGalaxy;No mínimo 50% (cinquenta por cento) dos valores dos Créditos do Agronegócio deverão ter sido originados em bioma definido como “cerrado” e destinados ao financiamento da cultura de soja. <p>Procedimentos para gestão dos recursos: Os recursos provenientes da captação serão administrados pelo departamento Financeiro da AgroGalaxy, em conjunto com a Securitizadora. Os produtores rurais são atendidos pela Área Comercial da AgroGalaxy e, com os representantes de vendas, os clientes definirão:</p> <ol style="list-style-type: none">as condições do financiamento (prazo e taxa);quais protocolos GreenGalaxy serão implementados na área daquele produtor em específico; equais insumos AgroGalaxy serão adquiridos para implementação do protocolo. <p>Conforme consta no Termo de Securitização, os Créditos do Agronegócio deverão atender aos critérios de elegibilidade indicados a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none">O Devedor dos Créditos do deve ter aderido aos Termos GreenGalaxy;Os Créditos para Aquisição de Insumos devem ter prazo de vencimento correspondente à safra indicada pela AgroGalaxy, mas não superior à Data de Vencimento Esperada;Os Créditos do Agronegócio destinados à recuperação de terras degradadas devem ter prazo de vencimento de até 3,5 (três anos e meio) anos, mas não



superior à Data de Vencimento Esperada, e deverão ser acompanhados de projeto agrônômico pelo Devedor, que demonstre a viabilidade da recuperação, a destinação do investimento e as medidas de recomposição florestal quando aplicável;

A partir destas definições, as CPRFs são emitidas pelos (até) 25 produtores eleitos pela AgroGalaxy e, assim, a emissão do CRA será originada. A verificação dos Critérios de Elegibilidade indicados acima será de responsabilidade da emissora. Para tanto, a AgroGalaxy deverá fornecer à VERT, previamente à formalização de cada Crédito do Agronegócio, as informações que permitam a realização da referida verificação. verificados todos os procedimentos acima descritos para vinculação, pela emissora, dos créditos do agronegócio, o agente de formalização e cobrança enviará ao custodiante uma listagem contendo a identificação dos créditos do agronegócio, para que o custodiante possa confirmar/confrontar com os documentos comprobatórios recebidos.

Após a integralização do instrumento e tendo-se por base as informações dos itens (a), (b) e (c), em especial pedidos de compra dos insumos AgroGalaxy, a Securitizadora utilizará o dinheiro aportado pelos investidores para pagar a compra dos insumos para a AgroGalaxy. Em contrapartida à emissão das CPR-Financeiras, “os devedores farão jus ao montante equivalente aos recursos líquidos a serem desembolsados pela emissora, sendo que esses serão utilizados exclusivamente para aquisição de insumos, mediante pagamento pela emissora, por conta e ordem do respectivo devedor, diretamente à AgroGalaxy, aos fornecedores e aos prestadores de serviços. O financiamento de insumos com base na utilização de bioinsumos e organominerais, tendo como base o potencial de cada devedor por meio de protocolos recomendados pela equipe técnica do AgroGalaxy, será realizado mediante o atendimento às seguintes condições:

- Envio de um relatório de compras indicando que o percentual de bioinsumos adquiridos está alinhado com as regras do Protocolo GreenGalaxy; e
- Completa formalização dos Créditos do Agronegócio e Carta Fiança.


Para investimento em recuperação de terras degradadas para conversão em áreas produtivas ou excedente de área legal, conforme projeto agrônômico apresentado:

- Projeto agrônômico de recuperação ou conversão de área;
- Pedido de venda com fornecedores caso a AgroGalaxy não tenha disponibilidade do produto;
- Completa formalização dos Créditos do Agronegócio e Carta Fiança”.

No vencimento das CPRFs, os produtores realizarão os pagamentos das dívidas e a Securitizadora realizará a revolvência da carteira. Conforme consta no Termo de Securitização, na hipótese de disponibilidade de recursos, a Emissora poderá utilizar os referidos recursos para adquirir novos Créditos do Agronegócio, observados as Condições para Revolvência, os Critérios de Elegibilidade, a Ordem de Alocação de Recursos e demais termos presentes no Termo de Securitização. Destaca-se que “a vinculação de novos Créditos do Agronegócio ocorrerá mediante a emissão de novas CPR-Financeiras pelos devedores, as quais substituirão os Créditos do Agronegócio anteriormente existentes (...) Uma vez vinculadas, as novas CPR-Financeiras adquiridas pela Emissora passarão a integrar a definição de “Créditos do Agronegócio” do Termo de Securitização”.

Os recursos captados pelo CRA ficarão sob responsabilidade da Securitizadora, que terá uma Conta Exclusiva para essa operação, na qual receberá os investimentos, realizará o pagamento das compras de insumos em nome do produtor e receberá o pagamento das CPRFs. O pagamento dos recursos líquidos será realizado pela emissora à AgroGalaxy na Conta AgroGalaxy, por conta e ordem dos devedores.



	<p>A alocação total dos recursos ocorrerá logo após a total integralização do CRA. Caso algum produtor falhe em atender os critérios de elegibilidade e/ou comprometidos acordados durante a operação, as amortizações da Cédula de Produto Rural Financeira serão adiantadas como penalidade.</p> <p>O termo de securitização traz cláusulas de vencimento antecipado para o caso de descumprimento da obrigação relacionada à destinação dos recursos ou destinação para atividades que não estejam em conformidade com as leis socioambientais.</p> <p>Frisa-se que os projetos a serem financiados pelo GreenGalaxy nunca foram nomeados para fins de obtenção de outra certificação temática.</p> <p>Recursos temporariamente não alocados: Os recursos temporariamente não alocados para os produtores elegíveis ao programa GreenGalaxy poderão ficar investidos nos seguintes instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none">(a) Tesouro Selic;(b) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais contratadas com as Instituições Autorizadas;(c) Cotas de fundos de investimento classificados nas categorias “Renda Fixa - Curto Prazo” ou “Renda Fixa - Simples”, ou(d) Certificados de depósito bancário, em qualquer caso com liquidez diária e contratados com qualquer uma das Instituições Autorizadas, observado o disposto no artigo 5º do Anexo Normativo II da Resolução CVM 60; <p>Dadas as características dos instrumentos, há baixo risco de contaminação dos recursos.</p> <p>A gestão dos recursos da emissão a partir da qual a Agrogalaxy será beneficiada está em linha com as boas práticas dos frameworks para emissão de títulos temáticos. Nenhuma lacuna no processo foi identificada, por isto, sua classificação é de <u>liderança</u>.</p>
<p>Relato</p> 	<p>As informações sobre a alocação dos recursos nos projetos e os indicadores de impacto ambiental serão divulgados anualmente pela Agrogalaxy até o vencimento do instrumento financeiro. O relato será público e será disponibilizado no <i>website</i> da companhia.</p> <p>Os indicadores financeiros e ambientais serão verificados pela NINT anualmente após a emissão. Esses resultados serão acompanhados para garantir que os recursos alocados e a performance dos projetos continuem sustentando o rótulo de transição dos CRA emitidos. Destaca-se que o relato terá granularidade a nível de emissão por questões de confidencialidade junto aos produtores rurais.</p> <p>Os indicadores financeiros a serem relatados são:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Montante dos recursos já alocados para os produtores (em R\$);b) % do recurso alocado para a compra de biosoluções;c) % do recurso alocado para a recuperação de áreas degradadas;d) Recursos alocados temporariamente em outros instrumentos (em R\$, por instrumento financeiro); <p>Os indicadores ambientais a serem relatados são:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Área de vegetação nativa protegida dentro da fazenda, discriminados por (i) cumprimento legal (ii) além do cumprimento legal (ha);b) Volume de bioinsumos utilizados, por tipo de produto (m³, L, Kg);c) Participação média dos bioinsumos no portfólio dos produtores;d) Emissões de GEE sequestradas devido a uso de bioinsumos;e) Área de pastagem degradada convertida para produção;



- f) Emissões de GEE evitadas devido à não conversão da vegetação nativa na fazenda;
- g) Aumento de produtividade atingida após investimento;
- h) Autorização de outorgas de uso da água.

Destaca-se que a Agrogalaxy se compromete a tornar público o Parecer Pré-Emissão e o Parecer Pós-Emissão.

O relato dos benefícios ambientais e indicadores financeiros da emissão está em linha com os principais *frameworks* para emissão de títulos temáticos. Apesar da companhia não irá relatar os indicadores a nível de produtor, entende-se que é para garantir confidencialidade, portanto, a classificação do relato do título de transição da Agrogalaxy é de liderança.

Equipe técnica responsável

Patricia Herkenhoff
Analista Sênior
pherkenhoff@NINT.net

Camila Horst Toigo
Consultora Sênior
Ctoigo@NINT.net

Cristóvão Alves
Avaliador Líder
calves@NINT.net

Rio de Janeiro, 11/10/2022

Declaração de Responsabilidade

A NINT não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Agrogalaxy ou de suas subsidiárias, nem da Vert, emissora do instrumento. A NINT declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da presente emissão de CRAs de Transição.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Agrogalaxy. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a NINT²⁵ não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

²⁵ A responsável final por esse relatório é a NINT - Natural Intelligence Ltda., que opera sob o nome fantasia de NINT.





3. Análise ASG da AgroGalaxy

De acordo com o *website* institucional²⁶, a AgroGalaxy é uma plataforma de varejo de insumos agrícolas e serviços ligados ao agronegócio. O modelo de negócio da companhia visa operar na comercialização de insumos, na produção de sementes, no armazenamento, comercialização de grãos e prestação de serviços.

A AgroGalaxy possui um modelo operacional (Figura 1) que conta com sete esferas (Loja one-stop-shop; unidade de recebimento de grãos; unidade de tratamento de sementes; depósito; digital; canteiro de teste e Centro Tecnológico AgroGalaxy (CTA)).

Figura 1 - Modelo Operacional AgroGalaxy



Fonte - Relatório Anual 2021 da AgroGalaxy²⁷

A AgroGalaxy foi fundada em 2018²⁸ através de investimentos realizados em empresas do setor de revendas de insumos agrícolas no Brasil, por meio do Fundo Aqua Capital, que é um fundo de investimentos independente e tem por escopo aplicar capital em projetos voltados à expansão de empresas de médio porte ligadas à cadeia de valor do agronegócio²⁹. Dessa forma, no que tange à

²⁶ <https://agrogalaxy.com.br/nosso-negocio>

²⁷ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/cb232031-237a-58c3-84a4-e3c1935c4df9?origin=1>

²⁸ <https://ri.agrogalaxy.com.br/sobre-o-agrogalaxy/perfil-corporativo-e-historico/>

²⁹ <https://agrogalaxy.com.br/quem-somos>



Estrutura Societária³⁰, a AgroGalaxy detém o controle de praticamente 100% de suas *Holdings*, conforme ilustrado na figura 2.

Figura 2 - Estrutura Societária AgroGalaxy



Fonte - Website Institucional da AgroGalaxy

Segundo a seção “Perfil Corporativos e Histórico” do website institucional³¹, a companhia encontra-se nas 5 regiões brasileiras, especificamente em 12 estados, atuando em mais de 1.000 cidades (Figura 3). Conta com 145 lojas espalhadas nas regiões de cobertura, além de pontos comerciais, 28 silos, 3 plantas próprias de sementes de soja e 10 *toolings*.

³⁰ <https://ri.agrogalaxy.com.br/sobre-o-agrogalaxy/estrutura-societaria/>

³¹ <https://ri.agrogalaxy.com.br/sobre-o-agrogalaxy/perfil-corporativo-e-historico/>



Figura 3 - Estados em que a AgroGalaxy possui atuação



Fonte - Website Institucional

Uma análise da performance ambiental, social e de governança da companhia foi realizada com base na análise das políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades, a contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas e o histórico de controvérsias que a empresa está envolvida.

ASPECTO AMBIENTAL

Uso de Recursos

A companhia, a fim de estimular o uso consciente de recursos naturais, utiliza-se de tecnologias que reduzem o uso de insumos, como sistemas de irrigação com maior eficiência, e ofertam assistência técnica de forma contínua aos produtores rurais, para que possam produzir em larga escala, porém utilizando menores quantidades de recursos naturais e diminuindo os impactos ambientais³². Ainda segundo a ótica do Relatório de Sustentabilidade da companhia, ela possui uma iniciativa que tem por objetivo controlar o consumo de combustível através da substituição de metade dos veículos da frota rural por automóveis mais eficientes. Dessa forma, controla o consumo em cerca de 98% dos veículos. Além disso, há investimentos em eficiência energética por meio da utilização de biocombustíveis.

A fim de aumentar a eficiência das operações, de acordo com o Relatório Anual de 2021, haverá a implementação de um Centro de Serviços Compartilhados, que visa uma maior cooperação entre as

³²<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/fb76fbe9-80c3-9557-29ef-867c6d789622?origin=1>



atividades administrativas e as transações realizadas por diversas esferas corporativas. E para uma maior qualidade em relação ao serviço prestado aos produtores rurais, a AgroGalaxy possui três centros (Alfenas-MG; Londrina-PR; Jataí-GO) de pesquisa no campo ou Centros Tecnológicos AgroGalaxy (CTAs), que testam os produtos, serviços e tecnologias que posteriormente serão ofertados no meio rural. Ademais, há o incentivo à uma agricultura regenerativa, que, na prática, nasce com o Programa GreenGalaxy a partir de uma abordagem de conservação e reabilitação dos sistemas agrícolas³³ com uso de bioinsumos.

A companhia, consoante ao Relatório de Sustentabilidade, possui os Programas de Sistemas Integrados Rural Brasil (SIRB), o Acerte100 (AgroTotal) e o OuroTec (Grão de Ouro), que são alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), como os objetivos 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem estar), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 12 (Consumo e Produção Responsáveis). Os programas têm como escopo assegurar as organizações para que aumentem suas produtividades e que utilizem insumos biológicos.

Isto posto, conclui-se que a AgroGalaxy apresenta uma performance adequada na gestão dos recursos ambientais, promovendo ações internas e externas para a redução dos impactos diretos e indiretos de suas operações.

Ecosistemas

A AgroGalaxy identifica a 'Biodiversidade' como um elemento altamente material para as operações da empresa, segundo consta no Relatório Anual de 2021. Nesse sentido, a companhia estimula e gerencia o monitoramento da fauna e da flora, além da conservação do solo no que tange às operações tanto de clientes quanto de fornecedores. Além disso, possui o compromisso de combate ao desmatamento para além da conformidade legal, concedendo crédito condicionado à gestão do tema (à exemplo do Programa GreenGalaxy).

De acordo com a lista de atividades que necessitam de licenciamento CETESB³⁴ e com o Anexo I da Resolução CONAMA nº237/97³⁵, a NINT verificou que a atividade principal da empresa não é passível de licenciamento ambiental. Adicionalmente, foi realizada consulta pelo CNPJ e Razão Social no Portal Nacional de Licenciamento Ambiental (PNLA)³⁶, não retornando resultados em relação a licenciamentos. Ainda, em consulta por débitos e autos de infração ambientais estaduais no portal de consultas a infrações da CETESB³⁷ através do CNPJ e Razão Social da empresa, a pesquisa não retornou resultados negativos.

Com o objetivo de evitar acidentes ambientais como poluição e contaminação de solo e corpos hídricos, introdução de espécies invasoras, redução de espécies e conversão de habitats, a AgroGalaxy possui um Sistema de Gerenciamento de Riscos e Impactos Socioambientais que visa identificar e prevenir riscos e impactos, e registrar e mitigar riscos e reparar ou compensar os danos causados. Sendo o Conselho Administrativo o responsável por retificar e examinar as estratégias de gerenciamento.

³³ <https://croplifebrasil.org/conceitos/agricultura-regenerativa/>

³⁴ <https://cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/wp-content/uploads/sites/32/2018/03/tabela.pdf>

³⁵ [Anexo I da Resolução CONAMA nº237/97](#)

³⁶ <http://pnla.mma.gov.br/pesquisa-de-licenciamento-ambiental>

³⁷ [Consulta Infração \(cetesb.sp.gov.br\)](#)



Isto posto, conclui-se que a Agrogalaxy apresenta uma performance adequada na gestão dos ecossistemas, incentivando seus produtores a aderirem boas práticas para além da legislação ambiental e, internamente, apresentando ações de conservação e mitigação de impactos adversos.

Gestão de Resíduos

Conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)³⁸ e a fim de reduzir os impactos ambientais causados pela geração e disposição dos resíduos, a companhia trabalha de forma sinérgica aos produtores rurais para que as embalagens dos agroquímicos sejam descartadas de forma correta. Isto posto, há parcerias com instituições que sejam cadastradas no Instituto Nacional de Processamento de Embalagens (inPEV), para que incinerem ou reciclem as embalagens.

Ainda, a AgroGalaxy disponibiliza os subprodutos que são gerados nos processos produtivos de sementes, já que devido a falta do nível de germinação, defeitos no grão ou um grau menor de qualidade, não podem ser comercializados. Segundo o Relatório Anual de 2021, a companhia produziu cerca de 5.545 toneladas de resíduos, e 79% deles foram considerados perigosos. Do montante gerados, aproximadamente 82% foram reciclados, reaproveitados ou reutilizados.

A empresa possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental³⁹ que tem por princípio monitorar indicadores ambientais e sociais relevantes e, dentre eles, a gestão de resíduos sólidos e logística reversa das embalagens. Outrossim, há Departamentos de Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Gente e Gestão e Sustentabilidade, que têm por objetivo a redução do consumo e aumento da eficiência no que se refere à utilização de recursos naturais e minimizar a geração de resíduos.

Conclui-se, assim, que a Agrogalaxy possui uma performance adequada no que se refere a gestão dos resíduos gerados pelas suas atividades, com ações de monitoramento que permitem aperfeiçoar as práticas internas. Além disso, atua como orientadora junto aos produtores rurais para minimizar os impactos de contaminação e atender a legislação setorial.

Mudanças Climáticas

A fim de contribuir para a Ação Contra a Mudança Global do Clima, a AgroGalaxy visa melhorar os inventários de emissão de gases de efeito estufa e adquirir energia do mercado livre. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade, aproximadamente 544 toneladas de gases de efeito estufa foram evitados em 2020. Ainda a fim de reduzir o consumo de energia, a companhia adotou a instalação de secadores mais eficientes, que recirculam a energia térmica.

De acordo com o Relatório Anual de 2021, a compra de energia renovável de mercado livre já resultou na redução de cerca de 1921,52 de toneladas de CO₂-eq que seria lançado na atmosfera. A empresa consumiu 422.464,04 GJ sendo que 76% foram provenientes de fontes renováveis e houve a redução, se comparado com 2020, de 17% no que diz respeito ao consumo, além da diminuição de 66% da intensidade energética.

Ademais, em relação ao tema de alta materialidade “Emergência Climática e Biodiversidade”, a companhia, em fevereiro de 2022, adentrou no Programa Brasileiro GHG Protocol a fim de publicar seus dados e passar por um crivo especializado. Além disso, há o objetivo de reduzir cerca de 37% das emissões de GEE a partir da substituição do etanol, e ações de compensação.

³⁸ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm

³⁹ <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/a491ca70-e8fa-c914-dd85-677924b2d743?origin=1>



Conclui-se, portanto, que a AgroGalaxy possui uma performance adequada no que se refere às ações mitigadoras das mudanças climáticas. Além do tema ser altamente material para os negócios da companhia, possui métricas de monitoramento, ações e metas concretas para reduzir o uso de energia e aumentar o nível de emissões evitadas.

ASPECTO SOCIAL

Comunidades

A Política de Responsabilidade Socioambiental da AgroGalaxy⁴⁰ busca garantir uma boa relação entre a empresa e as comunidades próximas. Para tanto, impactos potenciais são previstos e ações de mitigação são propostas. Além disso, a companhia investe em projetos sociais de desenvolvimento local, em observância a Política de Responsabilidade Socioambiental e Pacto Global⁴¹, no qual a AgroGalaxy é signatária. A partir disso, estabelecem-se o Investimento Social Privado, os patrocínios e as doações previstas. O orçamento para tal é definido e aprovado pelo Conselho de Administração.

Uma das metas de 2021 da Jornada ASG da companhia diz respeito ao investimento em comunidades locais através da melhoria na gestão e dos processos de investimento. Estes têm por base a implementação do Programa de Diversidade e Inclusão e o treinamento de aproximadamente 50% dos colaboradores sobre práticas ASG.

Ademais, segundo Relatório Anual de 2021, a companhia busca atuar em ações de apoio, articulando campanhas e parcerias locais a fim de desenvolver as comunidades. Entre as ações, a AgroGalaxy colaborou com a mobilização de doações para o Hospital do Câncer de Londrina, Santas Casas e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes). Ainda, em 2020, referente ao valor econômico direto distribuído, houve o investimento nas comunidades locais de aproximadamente oitenta mil reais, porém, em 2021, não houveram investimentos.

Em breve pesquisa, foi possível inferir que a AgroGalaxy não possui histórico de conflitos fundiários. Outrossim, segundo a Política de Crédito⁴², a companhia não fornece crédito no que diz respeito a atividades que possam sobrepor Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Área Quilombola.

Com base no exposto, conclui-se que a AgroGalaxy tem maturidade para mitigar os impactos de suas operações nas comunidades ao redor, propondo ações de mitigação e de desenvolvimento local.

Clientes

O Relatório Anual de 2021 informa que, com o objetivo de firmar um relacionamento de valor, a companhia visa manter excelência operacional e um alto nível no que tange aos serviços prestados aos clientes. Dessa forma, os clientes contam com o atendimento de Consultores Técnicos de

⁴⁰<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/a491ca70-e8fa-c914-dd85-677924b2d743?origin=1>

⁴¹https://www.unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/search?utf8=%E2%9C%93&search%5Bkeywords%5D=AgroGalaxy&button=&search%5Bper_page%5D=10&search%5Bsort_field%5D=&search%5Bsort_direction%5D=asc

⁴²<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/74020b46-3a0c-1a51-2269-f8150a4b987d?origin=1>



Vendas e com o AgroGalaxy Clube, que é um programa de fidelidade dedicado aos produtores rurais. Frisa-se que, de acordo com a Política de Crédito da AgroGalaxy, há um caráter confidencial em relação às informações de seus clientes e das demais partes interessadas.

Consoante ao Relatório Anual de 2021, a companhia busca manter parceria com os fornecedores a fim de influenciar uma agenda agrícola positiva. A AgroGalaxy conta com aproximadamente 16 mil fornecedores e destina cerca de R\$ 8,1 bilhões a seus parceiros comerciais. De acordo com o Relatório de Sustentabilidade, a companhia possui cerca de 1,3 mil clientes de cunho corporativo e 13,6 mil clientes comerciais.

Há ofertas de linhas de financiamento para clientes que estejam alinhados ao compromisso ASG relacionado ao combate ao desmatamento. Ainda, referente à visão de até 2030 da companhia, espera-se garantir a rastreabilidade em toda a cadeia de clientes, com o objetivo de focar em emergência climática e critérios de alta materialidade. Destaca-se, ainda, que os financiamentos (como o Programa GreenGalaxy) incluem a busca dos produtores na ‘lista suja’ do Ministério de Trabalho, de forma que o crédito não seja direcionado para produtores cadastrados como empregadores autuados por uso de trabalho escravo ou análogo à escravidão.

Entende-se, assim, que a AgroGalaxy possui ferramentas de gestão de fornecedores adequadas, embora não tenha, ainda, o rastreamento da cadeia de todos seus clientes.

Cadeia de Suprimento

De forma a prevenir riscos ocupacionais, a companhia, consoante ao Relatório de Sustentabilidade, busca a construção de “políticas corporativas, diretrizes e critérios formais de sustentabilidade” a fim de auxiliarem na escolha, gestão e monitoramento dos fornecedores com base em análise de riscos. Ainda, há um cuidado no que tange a escolha dos fornecedores, para que não estejam relacionados a mão de obra infantil ou forçada e que não façam parte da “Lista Suja” do Ministério do Trabalho. Ademais, o Relatório Anual de 2021 informa que as *Holdings* pertencentes à AgroGalaxy possuem suas próprias diretrizes de contratação de fornecedores em conformidade com a legislação trabalhista.

O Relatório Anual de 2021 esclarece que todos os colaboradores da companhia devem estar cientes das diretrizes, princípios e normas contidos no Código de Conduta e na Política Anticorrupção, além de passar por treinamentos obrigatórios. E com o objetivo de manter a saúde e segurança de seus colaboradores, prestadores de serviço, clientes e comunidades, a companhia utiliza de procedimentos que seguem requisitos legais de acordo com os principais riscos relacionados às suas atividades. Dessa forma, a AgroGalaxy conta com um setor de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente (SSMA) e Sistemas de Gestão Ambiental e Social (SGAS), que visam a diminuição de riscos ocupacionais⁴³.

Recursos Humanos

De acordo com o Relatório Anual de 2021, 100% dos colaboradores possuem acordo coletivo de trabalho protocolado em sindicato. Ainda, após breve pesquisa, não foram encontradas controvérsias relacionadas à supressão da liberdade sindical em relação a AgroGalaxy.

⁴³<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/a491ca70-e8fa-c914-dd85-677924b2d743?origin=1>



A gestão da companhia, conforme o Relatório Anual de 2021, visa garantir a promoção de “diversidade e inclusão, acessibilidade, equidade na remuneração e promoção do equilíbrio de gênero e de raça; riscos trabalhistas associados a fornecedores e/ ou produtores rurais na concessão de crédito”, além de criar estímulos relacionados à geração de emprego e renda. A AgroGalaxy conta com aproximadamente 2.157 profissionais, sendo 72% deles homens e 28% mulheres. Ainda, no final de 2021, de acordo com o Relatório Anual de 2021, houveram 385 contratações, sendo 132 profissionais do gênero feminino (34%). Dos 2.157 profissionais, 2088 possuem o tipo de emprego “integral”, enquanto 69 profissionais trabalham meio período. Já em relação ao número total e porcentagem de colaboradores por gênero, aproximadamente 582 funcionários são mulheres, enquanto 1.575 funcionários são homens.

Segundo o Relatório Anual, no ano de 2021 a AgroGalaxy, através do Programa de Diversidade, Inclusão e Pertencimento, construiu um processo de seleção com currículos às cegas, a fim de valorizar a singularidade de cada candidato e, como meta, assegurou que haja ao menos um terço de mulheres entre os candidatos a qualquer posição sênior na Companhia. Isto posto, consoante ao Relatório, em 2021, 33% do Conselho de Administração passou a ser composto por mulheres, assim como 25% da Diretoria Executiva e 10% das Diretorias, Heads e gerências de áreas. Ainda, a razão de salários entre homens e mulheres em 2021 era de 0,9 na Diretoria e de 1,7 em cargos de Gerência. Ademais, são concedidas licenças paternidade estendidas e que são válidas para relacionamentos homoafetivos e em casos de adoção.

Assim, é possível inferir que por mais que haja um Programa de Diversidade, Inclusão e Pertencimento, há uma grande disparidade no que tange a ocupação de mulheres tanto em cargos de liderança quanto em relação a cargos operacionais. Ainda, dentro da esfera de diversidade e inclusão, não há informações acerca de estatísticas relacionadas à etnia dos funcionários.

ASPECTO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Transparência

A AgroGalaxy atua tendo por base o seu Estatuto Social, políticas de Remuneração, de Responsabilidade Socioambiental, de Crédito, de Gestão de Riscos Corporativos, de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de Negociação de Valores Mobiliários, de Indicação de Administradores, de Informação, de Transações com Partes Relacionada, entre outras.

O Conselho de Administração é considerado o órgão máximo no que tange à governança corporativa e tem por incumbência a orientação geral dos negócios, definição de estratégias da companhia e de suas controladas, além de avaliar a gestão. Ele é composto por nove membros, sendo três mulheres e seis homens.

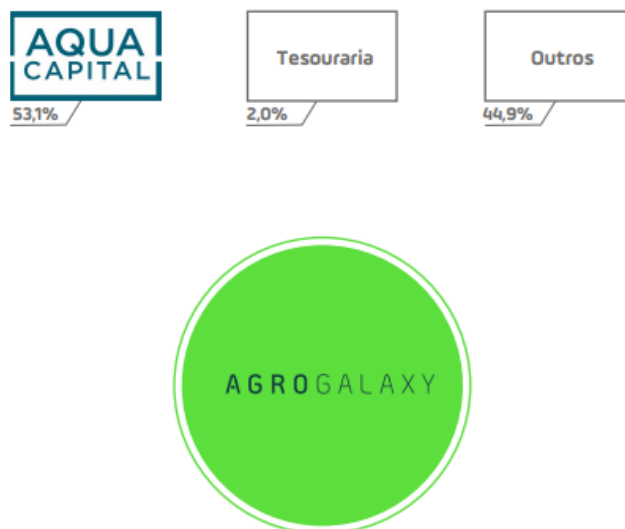
Além disso, a Diretoria-Executiva também é de extrema importância para a AgroGalaxy, já que ela representa a companhia tanto de forma ativa quanto passiva. É composta por cinco membros e, dentre eles, apenas uma mulher⁴⁴.

Conforme ilustrado na Figura 4, a estrutura societária da companhia é composta majoritariamente pela Aqua Capital e outras.

⁴⁴<https://ri.agrogalaxy.com.br/governanca-corporativa-e-sustentabilidade/diretorias-e-conselho-de-administracao/>



Figura 4 - Composição da Estrutura Societária da AgroGalaxy



Fonte - Relatório Anual de 2021

Em 2021, a companhia estruturou um Programa de Integridade a fim de consolidar melhores práticas e mapear a necessidade de novas estruturas. Dessa forma, a companhia reorganizou seu Código de Conduta⁴⁵, que objetiva compartilhar princípios e valores que devem estar presentes em todos os seus colaboradores e partes interessadas.

Ademais, a companhia conta com uma Política de Segurança da Informação⁴⁶ que tem por escopo estabelecer e definir as diretrizes para a segurança da informação e privacidade do AgroGalaxy e suas afiliadas. As normas e procedimentos são válidas para todos os colaboradores e terceiros e garante confidencialidade, integridade e disponibilidade. Se confirmada a exposição de informações sem autorização prévia, o colaborador terá cometido uma falta grave e estará sujeito a sanções legais.

Vale destacar que a empresa pública suas políticas, relatórios e resultados no seu website. Entende-se, assim, que a AgroGalaxy possui ferramentas adequadas de gestão corporativa para transparência de suas operações.

Integridade

A Política Anticorrupção⁴⁷ estabelece diretrizes de combate à corrupção e suborno na condução dos negócios da Agro Galaxy Participações S.A. (“Companhia”) e suas afiliadas, possui abrangência compulsória e tem por princípios o “respeito à legislação anticorrupção nacional e internacional, bem como a integridade, ética e transparência nas suas relações e práticas de negócios”.

⁴⁵<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/ace4e27c-11d8-275f-d8cc-e5da3060c6b4?origin=1>

⁴⁶<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/742ce2bd-51f3-c5a8-40ac-2b7ee6706b1e?origin=1>

⁴⁷<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/4594750a-94b7-4fcb-bbbc-514e4d1295e3/a9d91fb6-feb7-1bcf-89e7-e7453efc5ada?origin=1>



O Conselho de Administração é responsável por reportar as autoridades legais sobre violações às leis anticorrupção. Cabe ao Comitê de Integridade determinar um plano de ação em relação as denúncias de atos de corrupção na companhia e *holdings*.

Ainda, há um Canal de Integridade⁴⁸ que é auditado por uma empresa independente e tem por objetivo receber denúncias sobre desvios em relação aos princípios e diretrizes contidos no Código de Conduta. As denúncias são anônimas e possuem a garantia de não-retaliação. Outrossim, de acordo com o Relatório Anual de 2021, a companhia realizou um mapeamento dos riscos de corrupção no que tange às suas operações. Os riscos encontrados diziam respeito a abertura de filiais; relacionamento com agentes públicos; interação com órgãos públicos por meio de terceiros; e doações e Patrocínios

A AgroGalaxy conta com uma Política de Gestão de Riscos que tem por fundamentos o regulamento do Novo Mercado da B3; o Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC); a ABNT NBR ISO 31.000/2009: Gestão de Riscos - Princípios e diretrizes; o Código de Conduta; e frameworks internacionais, como o *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - Enterprise Risk Management Framework* (COSO - ERM). A política visa promover diretrizes para o gerenciamento de riscos corporativos, a fim de fortalecer a estrutura de governança corporativa e a transparência no relacionamento e na comunicação com as partes interessadas. Assim, a política possui três frentes de atuação, sendo a primeira relacionada ao estabelecimento de ações corretivas e controles internos eficazes. A segunda linha é responsável por supervisionar os riscos e a terceira visa avaliar o gerenciamento de riscos e controles internos. Ademais, os riscos são categorizados em sete grupos (Estratégico, financeiro, operacional, regulamentar, cibernético, socioambiental e reputacional) e em seguida são definidos de acordo com critérios de risco (Extremo, alto, médio e baixo).

Comportamento Empresarial

O Código de Conduta dita, de forma geral, o relacionamento dos investidores e acionistas, fornecedores de produtos e serviços, parceiros e terceiros em relação aos clientes, às comunidades, concorrentes, agentes públicos, reguladores e fiscalizadores e pessoas expostas politicamente. Dessa forma, a AgroGalaxy não tolera qualquer tipo de assédio e discriminação, além de conflitos de interesse, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Nenhuma controvérsia sobre possível má conduta no comportamento empresarial da AgroGalaxy, como casos de corrupção, foram apuradas.

PESQUISA DE CONTROVÉRSIAS

Uma pesquisa sobre possíveis controvérsias ambientais, sociais e de governança foi feita para identificar gargalos na gestão ASG da AgroGalaxy. Nada foi identificado. Isto posto, conclui-se que a companhia possui *know-how* e maturidade corporativa para mitigar, gerenciar e/ou evitar impactos diretos e indiretos de suas operações na sociedade e no meio ambiente.

⁴⁸ <https://agrogalaxy.com.br/canal-de-integridade/>



4. Método

A análise da NINT é baseada em uma metodologia proprietária, fundamentada em standards reconhecidos internacionalmente. Ela é composta de duas etapas:

- 1) Avaliação da Emissão - avaliar se a aplicação dos recursos possui potencial de impacto ambiental positivo, condizente com a condição de Título Sustentável. Para isso, comparamos a emissão aos quatro componentes dos *Green Bond Principles (GBP)* e *Social Bond Principles (SBP)*.
 - Uso dos Recursos (Use of Proceeds): propósito da emissão e alinhamento desse com as categorias dos Green Bond Principles, Social Bond Principles, Climate Bonds Taxonomy e European Union Taxonomy;
 - Processo de Seleção e Avaliação de Projetos (Process for Project Evaluation and Selection): procedimentos utilizados na escolha dos ativos e projetos investidos, alinhamento desses com a estratégia da empresa e garantia de benefícios socioambientais associados;
 - Gestão dos Recursos (Management of Proceeds): procedimento para gestão financeira dos recursos captados, para garantir a destinação para atividades elegíveis como verdes ou sociais;
 - Relato (Reporting): Divulgação de informações sobre controle e alocação de recursos, bem como dos impactos positivos esperados das operações financiadas com os recursos.

- 2) Performance ASG da Empresa - avaliamos a empresa operadora do projeto/emissão de acordo com melhores práticas de sustentabilidade por meio de standards reconhecidos internacionalmente, como GRI⁴⁹ e outros. Nesse contexto, os principais aspectos analisados são:
 - Políticas e práticas para medição, prevenção, mitigação e compensação dos riscos ASG de suas atividades;
 - Contribuição da empresa para o desenvolvimento sustentável e mitigação das mudanças climáticas;
 - Controvérsias⁵⁰ que a empresa está envolvida.

Legendas

Quadro 5 - Níveis de Asseguração

Níveis de asseguração	
Razoável	Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que

⁴⁹Para mais Informações, acessar: <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx>

⁵⁰ O conceito de controvérsia é baseado na publicação “CONTROVÉRSIAS ASG 2017” (<https://www.NINT.net/publicacoes/controversias-asg-2017/>). Que define controvérsias como fatos divulgados em veículos de mídia, manifestações de outros grupos de interesse, como grupos de trabalhadores e movimentos sociais, bem como decisões de órgãos fiscalizadores e reguladores.



transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados.

Limitado

Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.



Anexo I - Produtos proibidos e/ou banidos internacionalmente

O Quadro 5 apresenta alguns exemplos de produtos que contêm compostos banidos internacionalmente e ainda comercializados no Brasil. Esses produtos não devem compor o protocolo de insumos da Agrogalaxy, dadas as controvérsias que envolvem a regulamentação dos mesmos e os impactos negativos que geram no meio ambiente e na saúde das comunidades ao redor.

Quadro 6 - Detalhamento dos produtos

Produtos	Considerações
Manzate® WG	O fungicida não é banido e nem possui uso restrito nos EUA. Também, é liberado para o uso no mercado europeu. Porém, foi colocado em observação devido ao ingrediente ativo Manganese ethylenebis (dithiocarbamate) (polymeric) complex with zinc salt. A substância é classificada no grupo M03 ou classe II, sendo enquadrado como muito perigoso ao meio ambiente. Segundo o 'Irish Examiner' e 'CHEMTrust - Protecting humans and wildlife from harmful chemicals', em outubro de 2020, os Estados-Membros da UE votaram pela não renovação da licença de uso do Mancozebe, que terminaria em janeiro de 2021. Como resultado, o Mancozebe foi banido na UE a partir de fevereiro do referido ano.
ULTIMATO SC	Sua principal composição é 2 - cloro - 4 (etilamino) - 6 (isopropilamino) -s - triazina (ATRAZINA). A Atrazina possui uso restrito/banido na Europa e uso restrito nos EUA.
Omite® 720 EC	Seu composto principal é o 2 - (4-tert-butylphenoxy) cyclohexyl prop-2-ynyl sulfite (PROPARGITO). O propargito é banido na Europa.
Trunfo	Tem por composição principal o Ammonium 4-[hydroxy(methyl)phosphinoyl] -DL-homoalaninate ou ammonium DL-homoalanin - 4yl(methyl)phosphinate (Glufosinato - Sal de Amônio). O glufosinato é banido na Europa desde 2009 e possui uso restrito nos EUA.
Lifeline-Sync	Os principais ingredientes ativos de sua composição são Glufosinato - Sal de amônio e S-Metolacloro. O glufosinato não é banido e nem possui uso restrito seja nos EUA ou na Europa, já o S-Metolacloro, quando combinado com outras substâncias, possui uso restrito nos EUA.
NILLUS®	O principal ingrediente ativo de sua composição é o Tetrachloroisophthalonitrile (CLOROTALONIL). O Clorotalonil foi banido do mercado europeu e possui uso restrito nos EUA.



Talstar® 100 EC	O principal ingrediente ativo da composição é a 2-methylbiphenyl-3-ylmethyl-(Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate (BIFENTRINA), que teve seu uso banido (agricultura) pela União Europeia e da Europa em 2019 e possui uso restrito nos EUA.
CAPTURE	O principal ingrediente ativo da composição é a 2-methylbiphenyl-3-ylmethyl-(Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate (BIFENTRINA), que teve seu uso banido (agricultura) pela União Europeia e da Europa em 2019 e possui uso restrito nos EUA.
FUNGINIL	Tem por ingrediente ativo principal o Tetrachloroisophthalonitrile (CLOROTALONIL), que foi banido do mercado europeu e possui uso restrito nos EUA.
COMPETE	O principal ingrediente ativo é a 2-(4-mesy-2-nitrobenzoyl)cyclohexane-1,3-dione (MESOTRIONA), que não possui banimentos ou restrições no que tange à Europa, porém é uma substância de uso restrito nos EUA se combinada com a atrazina e outras substâncias.
VESSARYA	Vessarya® é um fungicida sistêmico que contém picoxistrobina e BENZOINDIFLUPIR. A picoxistrobina é banida na União Europeia e no Reino Unido, porém, nos EUA, não há nenhuma restrição. Já o BENZOINDIFLUPIR não possui restrições.



Anexo II - Legislação sobre bioinsumos e controle biológico

O Quadro 6 e o Quadro 7 apresentam o arcabouço legal federal e subnacional para a produção, testagem, comercialização e aplicação de bioinsumos. Entende-se que as operações da Agrogalaxy no escopo do GreenGalaxy devem observar e seguir as leis, instruções normativas e normas regulamentadoras que competem ao uso de bioinsumos e controle biológico.

Quadro 7 - Arcabouço legal e normativo sobre bioinsumos

Documento	Escopo	O que a Agrogalaxy deve se preocupar/assegurar
LEI Nº 6.894 16 DE DEZEMBRO DE 1980	Dispõe sobre a inspeção e a fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes, estimulantes ou biofertilizantes, remineralizadores e substratos para plantas, destinados à agricultura, e dá outras providências.	Os produtos comercializados e a atividade de comércio dos produtos deverão ser registrados no Ministério da Agricultura, respectivamente pelo fabricante e pelo vendedor.
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 61 08 DE JULHO DE 2020	Estabelece as regras sobre definições, exigências, especificações, garantias, tolerâncias, registro, embalagem e rotulagem dos fertilizantes orgânicos e dos biofertilizantes, destinados à agricultura.	Garantir que os produtos biofertilizantes sejam classificados e apresentados com as exigências, especificações, e garantias do registro do produto conforme instrução normativa nº 61.
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 53 23 DE OUTUBRO DE 2013 (alterada pela IN MAPA nº 03 de 15 de janeiro de 2020)	Estabelece as definições, a classificação, o registro, o armazenamento e a autorização de comercialização de alguns produtos	Os produtores e vendedores devem atender a instrução normativa nº53
INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA Nº 13 24 DE MARÇO DE 2011	Aprovar as normas sobre especificações, garantias, registro, embalagem e rotulagem dos inoculantes destinados à agricultura, bem como as relações dos micro-organismos autorizados e recomendados para produção de inoculantes no Brasil, na forma dos Anexos I, II e III, desta Instrução Normativa.	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº13.
INSTRUÇÃO NORMATIVA SDA Nº 27 05 DE JUNHO DE 2006 (Alterada pela IN SDA nº 7, de 12/04/2016,	Os produtos, para que sejam produzidos, importados ou comercializados, deverão atender aos limites no que se refere às	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº27.



<p>república em 02/05/2016)</p>	<p>concentrações máximas estabelecidos na Instrução Normativa nº 27</p>	<p>Os produtores e vendedores devem atender ao decreto nº 4954:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O estabelecimento que se dedicar à produção, ao comércio e à importação será exigida a assistência técnica permanente de profissional habilitado e registrado - A nota fiscal deve conter o número de registro do estabelecimento produtor, comercial, exportador ou importador e o número de registro do produto, as suas garantias, a composição e o número do lote; - O produtor, vendedor e importador deve dispor de procedimentos escritos e mecanismos de controles e registros que assegurem a qualidade dos produtos; - O armazenamento e o transporte a cargo do responsável (produtor, vendedor, importador) se submete a procedimentos estabelecidos na legislação;
<p>DECRETO Nº 4.954 14 DE JANEIRO DE 2004</p>	<p>Dispõe sobre a inspeção e fiscalização da produção e do comércio de produtos agrícolas</p>	

Quadro 8 - Arcabouço legal e normativo sobre controle biológico

Arcabouço	Escopo	O que a Agrogalaxy deve se preocupar/assegurar
<p>DECRETO Nº 10.833 7 DE OUTUBRO DE 2021</p>	<p>Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.</p>	<p>Os produtores e vendedores devem atender ao decreto nº 10.833</p>
<p>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 36 13 DEZEMBRO DE 2019</p>	<p>Norma específica de referência</p>	<p>Os produtores e vendedores devem atender à instrução normativa nº36</p>
<p>ATO Nº 88 12 DE DEZEMBRO DE 2019</p>	<p>Alteração pós registro de produto fitossanitário com uso aprovado para agricultura orgânica</p>	<p>Os produtores e vendedores devem atender ao ato nº 88</p>
<p>INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 25 4 DE SETEMBRO DE 2019</p>	<p>Norma específica de referência</p>	<p>Garantir que os produtores estabeleçam as especificações de referência de produtos fitossanitários com uso aprovado para a agricultura orgânica, para que consigam submeter o registro.</p>



INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 2 29 DE AGOSTO DE 2018	Norma específica de referência	Garantir que os produtores atendam à instrução Normativa Conjunta SDA/SDC Nº 2, de 12 de julho de 2013 e a instrução Normativa Conjunta Nº 2 de 29 de agosto de 2018
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SMC Nº 1 16 DE ABRIL DE 2018	Norma específica de referência	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa conjunta SDA/SDC nº 2, de 12 de julho de 2013 assim como o item 30 do anexo II contido na instrução normativa conjunta sda/smc nº 1 16 de abril de 2018
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SMC Nº 01 28 DE NOVEMBRO DE 2017	Norma específica de referência	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa conjunta SDA/SDC nº 2, de 12 de julho de 2013 assim como os itens 28 e 29 do anexo II contido na instrução normativa conjunta sda/smc nº 01, de 28 de novembro de 2017
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 16 18 DE MAIO DE 2017	Rótulo e bula de produtos	Os produtores e vendedores devem atender à instrução normativa nº 16
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SPRC Nº 01 06 DE NOVEMBRO DE 2015	Norma específica de referência	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 1
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SDC Nº 1 06 DE FEVEREIRO DE 2015	Norma específica de referência	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 1 de 6 de fevereiro de 2015
ATO Nº 6 23 DE JANEIRO DE 2014	Registro, rótulo e bula de produtos (agentes biológicos)	Garantir que os produtores atendam ao ato nº 6
ATO Nº 69 11 DE SETEMBRO DE 2013	Inclusão da mosca da carambola como alvo biológico de agrotóxicos para uso no programa de controle nacional	Garantir que os produtores atendam ao ato nº 69
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SDC Nº 2 12 DE JULHO DE 2013	ESPECIFICAÇÕES DE REFERÊNCIA DE PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS COM USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 2 de 12 de julho de 2013
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 1 18 DE ABRIL DE 2013	Estabelece critérios e procedimentos para a alteração de formulação de produtos registrados	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 1 de 18 de abril de 2013



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 46 6 DE OUTUBRO DE 2011	Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção Listas de substâncias e práticas permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 46
ATO Nº 29 7 DE JULHO DE 2011	Mudanças na orientação para registro de agentes biológicos	Garantir que os produtores atendam ao ato nº 29
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA SDA/SDC/ANVISA/IBAMA Nº 1 24 DE MAIO DE 2011	Procedimentos para o registro de PRODUTOS FITOSSANITÁRIOS COM USO APROVADO PARA A AGRICULTURA ORGÂNICA	Os produtores e vendedores devem atender à instrução normativa nº 1 de 24 de maio de 2011
ATO Nº 7 12 DE MARÇO DE 2010	Orientação para registro de Produtos Semioquímicos utilizados em programas de monitoramento populacional com armadilhas	Garantir que os produtores atendam ao ato nº 7
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 36 24 DE NOVEMBRO DE 2009	Diretrizes e exigências para a realização de pesquisa e experimentação	Garantir que os produtores atendam à instrução normativa nº 36
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 3 10 DE MARÇO DE 2006	Procedimento para registro de agentes microbiológicos	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº 3 de 10 de março de 2006
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 2 23 DE JANEIRO DE 2006	Procedimento para registro de agente biológico de controle	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº 2 de 23 de janeiro de 2006
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 1 23 DE JANEIRO DE 2006	Procedimento para registro de semioquímicos	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº 1 de 23 de janeiro de 2006
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 32 26 DE OUTUBRO DE 2005	Procedimento para registro de bioquímicos	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº 32
INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 25 14 DE SETEMBRO DE 2005	Procedimentos para obter o RET - Registro Especial Temporário	Garantir que os produtores atendam a instrução normativa nº 25
DECRETO Nº 4.074 4 DE JANEIRO DE 2002	dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins	Os produtores e vendedores devem atender ao decreto nº 4.074